



# Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 29 de Julho de 1900

NUM. 5.

## INDICADOR CHRISTÃO.

30. 2.<sup>a</sup> FEIRA, SS. Abdon e Sennen, M.

31. 3.<sup>a</sup> FEIRA, Sto. Ignacio de Loyol.  
AGOSTO.

1. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Pedro *ad vincula*.

2. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Affonso M. de Ligorio, B. e D.

3. 6.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Lydia.

4. SAB., S. Domingos, C.

5. DOM., XI p. Pent. Sta. Afra e Comp. M.

ADVERTENCIA. — Começa na quarta-feira proxima o mez de Agosto dedicado ao I. Coração de Maria. Os devotos desta Senhora devem offerecer-lhe quotidianamente algum obsequio. Na quinta-feira é o dia da indulgencia da Porciuncula. Lucra-se nesta cidade nas egrejas de Sto. Antonio, S. Francisco e Luz, começando ás 3 horas da tarde do dia um, e terminando ao anoitecer do dia dois. Sexta-feira é a primeira do mez.

## CONSELHOS DE MARIA

### A SEUS FILHOS.

XXVII

— Meu filho, em todas as boas acções que pratiques, e mesmo nas indifferentes debes ter intenção recta. Todo o que fazes, seja pela mai-

or gloria de Deus. Si dormes, pela gloria de Deus; si rezas, pela gloria de Deus; si fizes esmola, pela gloria de Deus. Este é o segredo de adiantares muito em pouco tempo na vida da perfeição. Alguns christãos pouco prudentes e avisados trabalham muito e lucram pouco ou nada, porque descaram procurar uma boa intenção. Como os israelitas que foram a Bethania, onde estava Jesus, não para ver a Jesus, senão para ver a Lazaro resuscitado; assim elles não endireitam sua intenção a Deus, senão a si mesmos ou a outras coisas bem alheias o talvez ruins. Comungam, para apparecer devotos; dão esmola, para collier louvores; assistem ao templo, para agradecer algum amigo ou amiga. Estes miseraveis trabalham muito e perdem-não tudo. Não sejas delles.

— O Evangelho desta domluga é o que se chama do *Mordomo infiel*, porque nelle conta-se a parabola dum rico que, tendo um mordomo que esbanjava a fazenda, ia a pedir-lhe as contas; mas, sabendo isto o empregado, fez as diligencias opportunas, mesmo com damno de seu Senhor, para ter meios de vida, logo que fosse expellido do emprego. Esta parabola é, meu filho, a historia de muitos empregados, que abusam da confiança de seus Senhores, e de



muitos Senhores, que, sendo mordomos de Deus, esbanjam as riquezas que delle receberam. Serás tú contado no número destes? Como é que empregas o cabedal da saúde, forças, talento, riquezas... que recebestes de Deus? Pensa-o detidamente.

ORAÇÃO.

O' minha Mãe e Senhora, Vós que administrastes com tanta perfeição os dons divinos, sede minha mestra e guia. Seja eu mordomo fiel, para na hora da morte poder ouvir: «Alegra-te, servo fiel, que, sendo-o nas coisas pequenas, serás cumulado de bens eternos.» Amen.

LIÇÕES FAMILIARES  
DE  
THEOLOGIA MARIANA.

L

MARIA FILHA DE STA. ANNA.

**D**EVOÇÃO muito espalhada na Italia e em outras nações do christianismo a devoção a Maria criança, *Madonna Bambina*, e de facto tem um que de encantador ver nas imagens a Sta. Anna sentada com um livro na mão, e a Maria encostada no collo da mãe, a receber della lições. E' certo que os conhecedores da historia vem nisso um grande anachronismo, quando se dá em collocar nas mãos de Sta. Anna uma lindissima brochura moderna, ou um bellissimo livro

encadernado com todo o luxo das encadernações de Paris; mas quem será capaz de cortar o vôo á imaginação do povo, e quem porá ao coração as leis que põe a verdade ao emmenlimento? Deixa á poesia popular ser poesia, que si certas apreciações parecem nella menos exactas, mas a verdade fundamental apparece inteira, enfeitada, adornada, e muito suave ao coração que sabe sentir.

E voltemos os olhos a Maria menina para estudar, não tanto as virtudes della, quanto para ver e contemplar de perto a gloria de sua mãe e a humildade da filha.

Não dá Deus as graças, como fazem os homens beneficios; nem a honra e gloria de Deus é como a gloria humana. Nobres chamam-se na terra as pessoas quando, ao parecer e olhos dos homens, procedem de antiga e preclara linhagem, posto que muitas vezes o nobre seja de ruim coração, e o que tem o sangue de generosa familia, seja nas suas obras mesquinho. Não é assim Deus. Quando Elle colloca uma pessoa em elevada posição, quando levanta alguem a augusta dignidade, conhecedor perfeito de seus deveres (si em Deus cabe esta palavra) faz ao mesmo tempo que ao nome corresponda a



graça, e as obras, á simillante dignidade.

Como, pois, Sta. Anna seja real e legitima mãe de Maria, da Mãe do mesmo Deus, não cabe duvidar, que as graças desta sancta e sua sanctidade naviam de corresponder ao titulo de mãe da Mãe de Deus.

Duas razões me movem a pensar a sim. A primeira que os filhos devendo se parecer com os paes, não havia Deus de faltar nessa conhecida lei, tratando-se precisamente duma pessoa que tão chegada lhe era, como a mãe de sua propria Mãe, e assim faria, como fez, que as virtudes de Sta. Anna muito se parecessem com as de Maria.

A segunda é que, como a natureza ajuda grandemente a praticar a virtude, e como uma boa condição seja o primeiro dos dons com que Deus dispõe a seus escolhidos, devendo participar se tão proximamente a Jesus-Christo filho de Maria, o sangue e, digamos, a condição de Sta. Anna, não ha duvidar que Deus, para em nada faltar do que devia a Jesus-Christo, accumularia em Sta. Anna taes thesouros de graças, prerogativas e perfeições, que fossem como preludio do que Deus faria depois na sua propria Mãe.

Em quanto aos motivos de

particular devoção e culto que os devotos de Maria devem a Sta. Anna, patente está o primeiro titulo, por ser muito chegada nossa. Porque, si a ordem da graça não destroe, antes aperfeicõa a natureza, tambem não tira, senão eleva os direitos della. Sta. Anna, pois, sendo mãe de nossa mãe e, digamos assim, nossa avó, claro é que essa especie de espiritual parentesco exige em nós especial devoção e amor.

E sem isso, não é certo que Maria Sanctissima deve favores sem numero a sua boa Mãe? não é certo que ninguem como Sta. Anna se desviveu por Maria? Logo tambem o é que Maria Sanctissima, agradecidissima como é, ha de querer, ha de agradecer, que os seus filhos dediquem-se á devoção de sua mãe Sta. Anna.

Seja isto um estimulo para nós, filhos da terra da Sta. Cruz, animarmo-nos a venerar e honrar dignamente a nossa Padroeira. Desde que a Igreja nol a deu como deffensora e protectora, impoz-nos ao mesmo tempo a obrigação de nella confiarmos, de amal-a cordialmente.

E. S. V.





Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

1.<sup>a</sup> *S. Paulo.*— Fazemos publico o nosso agradecimento ao I. Coração de Maria pela protecção especial, com que nos tem favorecido neste segundo anno de nossa publicação. A tiragem semanal triplicou em exemplares, ficando apenas os necessarios para formar algumas colleções

### *A Redacção.*

2.<sup>a</sup> Uma devota do I. Coração de Maria implorou a protecção da Mãe da Misericordia, com promessa de publicar na *Ave Maria* a graça sendo obtida, sobre seu irmão, que não podia por meio algum conseguir seu ordenado por inteiro; motivo pelo qual sua vida andava em um tudo desconcertada. Conseguin a graça, e, cumprindo a promessa, convidou a todos a invocarem confiantemente ao I. Coração de Maria.

3.<sup>a</sup> Todos os remedios eram insufficientes para curar uma doença que soffria de muito tempo em sua lingua um bom homem. Pessoa de sua amizade, desejando que sarasse, pediu por elle ao I. Coração de Maria e prometeu publicar a graça na *Ave Maria*. Reconhecida, fez publico, como promettera, que o favor pedido foi alcançado.

4.<sup>a</sup> Desejava um soldado conseguir licença para abandonar o serviço das armas. Experimentando todos os meios, eram inuteis, accudiu ao I. Coração de Maria, e por modos bem extra-

ordinarios obteve o que desejava.

5.<sup>a</sup> Afflicta uma mãe, por ver seu filho enfiado num grande baralho, de maneira que a vida d'elle estava em imminente perigo, levantou seus olhos ao céu, implorando o poderoso valimento do I. Coração de Maria, que sem muita demora deixou consoladissimos o filho e a mãe.

6.<sup>a</sup> Pessoa muito devota do I. Coração de Maria experimentou mais uma vez sua protecção, achando logo dois objectos de muito tempo perdidos e dos quaes sentia muita falta. Todas as diligencias eram insufficientes para encontral-os, e só pedil-os a nossa mãe foi bastante para o seu immediato apparecimento.

7.<sup>a</sup> Um menino, tendo pedido sarar dum incommodo, que lhe trazia em estado que causava dô a quantos o contemplavam, sarou logo.

8.<sup>a</sup> Tambem viu-se repentinamente livre d'um rheumatismo pertinaz uma senhora, depois de invocar ao I. Coração de Maria.

9.<sup>a</sup> Um pae de familia agradece ao I. Coração de Maria a cura do seu filho duma doença moral muito grave, assim como a cura de sua filha duma doença physica. Para conseguir estes beneficios promettera publical-os na *Ave Maria*, como tambem fazer uma communhão e mandar celebrar uma Missa no templo do I. Coração de Maria. Tudo cumpriu.

10.<sup>a</sup> Achava-se um moço desta Capital em estado de demencia. Compadecido seu irmão, foi prostrar-se aos pés do I. Coração de Maria, para que recuperasse a



saúde. Com tanta promptidão foi soccorrido da Mãe de Misericórdia, que voltando para casa, achou o irmão em gozo perfeito de suas faculdades.

11.ª Uma zeladora da Archiconfraria do I. Coração de Maria, tendo muita precisão de alcançar uma graça, invocou os Sanctissimos Corações de Jesus e de Maria, e prometeu fazer celebrar uma Missa, assim como publicar o favor para gloria de tão bondosos corações. Favorecida, cumpriu já, a primeira parte da promessa, e por este meio cumpre a segunda.

12.ª Uma senhora, devido à protecção do I. Coração de Maria, viu realizados os desejos que tinha de alugar uma casa nesta capital.

13.ª De muito tempo estavam separados dois esposos, e todos os meios humanos eram insufficientes para virem a um accordo. Lembrou-se a esposa de interpôr a mediação do I. Coração de Maria, para cujo fim fez celebrar uma Missa no Sanctuario desta capital, e supplicou aos archiconfrades que rezassem tambem. Actualmente, e faz bastante tempo, estão unidos e vivem em paz.

14.ª Uma Filha de Maria desta cidade, foi atacada duma febre subdissima que a pôz até o ponto de parecer-lhe ia morrer aquella mesma noite. Sua mãe, devota do Coração de Maria, invoca tão misericordioso Coração e em seguida desapareceu a molestia e o perigo. Hoje vem agradecer este favor publicando-o para gloria de Nossa Senhora.

15.ª Um empregado da estra-

da de ferro ingleza nos communicou: «Estando minha senhora em estado desesperador de dores neuralgicas nos dentes, isto já fazia mais de um mez, a ponto de desanimar, recorrendo ao S. Coração de Maria está restabelecida. Peço levar à publicidade esta minha declaração no vosso conceituado jornal *Ave Maria* que foi promessa de publical-o.»

16.ª *S. José dos Campos.*— José de Oliveira Maia fez um voto ao I. Coração de Maria para obter um emprego na Central; foi promptamente attendido, e por isso offerece 10\$000 do primeiro dinheiro que receber e pede para publicar-se esta graça na *Ave Maria*.

### OS MISSIONARIOS

#### FILHOS DO I. CORAÇÃO DE MARIA NO PARANÁ.

Cubicosos os Missionarios do Coração de Maria das almas remidas com o inapreciavel sangue do Redemptor Divino, não poupam sacrificios para irem procural-as onde quer que se acham, ou onde quer que são chamados. Impulsionados por estas ancias foi, cu: dois d'elles seguiram para o Paraná, na nova diocese de Gurytiba, e com tal oportunidade e em tão criticas circumstancias, que o zelocissimo Sr. D. José de Camargo Barros, primeiro Bispo da diocese não duvidou ser enviados de Deus com singular providencia. Tinha-se dado fazia apenas quatro dias, o facto tristissimo, que cubriu de lucto a tudo o Paraná, do barbaro e traiçoeiro assassinato do dignissimo paranaense e dedicadissimo vigario da mui nobre e religiosa cidade da Lapa. Scismava, e com sobrada razão, o Prelado



que se repetisse em dita cidade o lamentavel escandalo da Palmeira, onde um Padre, intruso e rebelde, está perdendo escandalosamente as pobres almas, e foi isto que o apressou a mandar um dos Padres, com o cargo provisorio de vigario, para que trabalhasse no bem espirital d'aquella parte do seu rebanho que tanto estima. Entretanto o outro Padre ficou na Capital do Estado, preparando seus moradores a celebrarem digna e religiosamente o quarto centenario do descobrimento do Brazil, por meio duma serie de arrazoadas e profundas conferencias scientifico-religiosas. As solemnidades que tiveram lugar no memoravel dia tres de Maio, são prova inequivoca do quão fructuosas foram ditas conferencias, e como o illustrado e distincto povo curityhano soube convencer-se de que da sua civilisação e do seu verdadeiro progresso é devedor a Igreja Catholica.

Terminadas estas Conferencias, seguiu o mesmo Padre para a Lapa, desde onde os dois missionarios percorreram unidos ou separados, segundo o julgavam opportuno, as colonias, capellas e sitios pertencentes áquella dilatada parochia, recolhendo em todas as partes opimos fructos. Entre todas são dignos de memoria as colonias russo-allemaes Mariental e Joanesdorf, onde confessaram e commugaram todos. O Padre que voltava aos domingos e dias sanctos para a cidade tambem não perdia seu tempo; pois as confissões e communhões na primeira sexta-feira e nas festas do Divino Espirito-Sancto e SS. Trindade foram em avultado numero e algumas por vez primeira. Continuou a manter nos moradores da Lapa a piedade e devoção, que tão profundamente soube imprimir nos seus bem dispostos corações o pranteado e saudoso P. Pinto, por meio do ensino do catecismo, do sancto rosario e da Via-Sacra, que tinha lugar todas as sextas-feiras, conforme o aconselharam os prelados brasileiros na sua collectiva pastoral.

(Continúa.)

## RETRATO DE N. SENHORA TIRADO DAS SAGRADAS ESCRITURAS.

Foi-lhe dada a gloria do Libano a formosura do Carmelo e do Sarão. (*Isaie 35. 2.*)

Rachel de formoso rosto e de gentil presença (*Gen. 29. 17.*)

E vesti-te de roupas bordadas de diversas côres, calcet-e de jacintho, cingi-te d'olanda e compuz-te em telas finas.

Ornei-te com os mais preciosos enfeites e puz-te brazaletes nas mãos e um collar a roda de teu pescoço.

E dei-te um fulgente para trazer na tua testa e umas argolinhas para tuas orelhas e uma coroa de formosura para tua cabeça (*Ezeq., 16. 12.*)

E foste espectada d'ouro e prata e vestida d'olanda e de roupas brandas. E foste muito aformoseada em estremo e chegaste a ser Rainha e se difundiu teu nome por entre as gentes em razão de tua formosura, porque tu eras perfeita pela sua belleza (*Ezeq.) 16. 14.*)

Que formosa es, minha amiga, que formosa es (*Can. 1. 7.*)

Toda es formosa, minha amiga, e em ti não ha macula (*Ib. 4. 7.*)

Formosa es minha amiga, suave e engraçada, como Jerusalem. (*Ib. 6. 3.*)

Bella como a aurora que se aproxima, formosa como a lua (*Ib. 76.*)

Seus caminhos são formosos. (*Prot. 3. 17.*)

As tuas faces tem toda a lindeza, assim como as da rola: o teu pescoço, a dos mais ricos collares. (*Cant. 1. 7.*)

A sua formosura captivou-lhe a alma (*Judit. 16. 11.*)

A divina formosura está commigo. (*Psal. 40. 41.*)



Toda a arvore do paraiso não se lhe pode comparar na sua formosura (*Ezeq. 31 8.*)

A formosura de seu candor será admirada de todas as que olharem para ella. (*Ezeq. 43. 23., Ecclesiast. 43. 23.*)

Era de indezível belleza. (*Esth 2. 15.*)

E' candor da luz eterna, espelho sem mancha da majestade divina e imagem de sua bondade. (*Sap. 7. 23.*)

M.

### UM NOVO BEATO PORTUGUEZ.

O dia 9 de Junho foi dia de gloria para os fieis de Portugal. Nosso amadissimo Pontifice Leão XIII concedeu a honra dos altares ao servo de Deus Frei Redempto da Cruz, carmelita descalço portuguez. No seculo chamou-se Thomaz Rodriguez da Cunha. Nascido na villa de Paredes de Coure, na archidiocese de Braga, embarcou, aos 19 annos, para a India, sendo capitão de praça de Meliapor; mas, desengano do mundo, pediu o habito, na mesma India, dos carmelitas descalços, e entrou na ordem de Santa Thezeza em Goa, na classe de irmão leigo, com o nome de Frei Redempto da Cruz.

O fervor de seu noviciado e o desejo que tinha de soffrer por Nosso Senhor manifestavam claramente a sua ardente resolução de ser um perfeito carmelita. Já professo foi incumbido dos officios de sacristão e porteiro nos conventos de Jatta, Diu e Goa, dando grande edificação tanto aos religiosos como aos seculares, e captivando-os com sua caridade e alegria.

Deus infundiú na sua alma ardentes desejos de morrer pela santa fê, e parece que varias vezes manifestou sentimentos de que algum dia teria tão grande dita. Na embaixada que o Vice-Rei da India D. Pedro da Silva mandou ao mahometano rei de Achem, no anno de 1638, dois carmelitas descalços, Fr. Diniz da Nativida-

de e o nosso Fr. Redempto foram dados por companheiros ao embaixador D. Francisco de Souza de Castro, varão de muita piedade.

Se bem a embaixada foi recebida com todas as honras, não obstante, o barbaro principe sectario de Mafo-ma, crendo depois ser aquella embaixada uma traidora exploração do terreno com intentos de guerra, mandou prender o embaixador com todo o seu sequito.

Fome, sede, ludibrios soffreram os captivos principalmente os dois Beatos carmelitas Fr. Diniz e Fr. Redempto. Este foi entregué ao arbitrio dum gentio tão desalmado que o destinou a pastor das suas manadas de bufalos e a serrar palha, sem lhe dar coisa alguma para sustentar-se, chegando a estar tres dias sem provar bocado. Sendo inquebrantáveis na sua fê, tanto os dois religiosos, como os demais captivos, apesar das promessas e ameaças, mandou o impio Rei que, ficando na prisão o embaixador e alguns seus servidores, todos os demais fossem matyrizados.

Fr. Redempto, o primeiro de todos, cahiu atraveçado pela lança, abrindo assim elle a porta do céu aos seus companheiros portuguezes (cujos nomes são desconhecidos), sendo o ultimo em receber a corôa do martyrio o Beato Fr. Diniz. Gloria a Deus que concedeu heroica fortaleza aos santos confessores da fê! Gloria ao nosso Fr. Redempto que, vivendo como santo religioso, mereceu morrer como martyr! Imploremos o seu patrocínio, principalmente quantos fallamos lingua portugueza, para que nos alcance o imitarmos suas virtudes e santa morte.

### O SANTO BENTINHO DO CARMO.

E' tocante e instructivo um facto que contou numa predica no Seminario de Tolousa, na França, o Rmo. P. Leblanch, da Companhia de Jesus, que foi testemunha presencial deste successo.

Uma noite em que o dito religio-



so andava visitando o dormitório do Collegio, onde se achava, para se certificar se todos os collegiaes estavam dormidos, viu um d'elles ajoelhado ao pé do leito.

—Porque não se deitou ainda? diz-lhe o Padre.

—Porque dei meu bentinho ao porteiro, para o concertar, e como ainda não m'o trouxe, não tenho coragem de me deitar, pois pudera nesta noite morrer sem meu santo bentinho

—Não tenha receio, meu filho; amanhã farei que lhe entreguem o bentinho. Agora deite-se e durma sem nenhum temor.

—Padre eu não posso deitarme; pode ser que eu morra esta noite.

E dizendo isto, começou o menino a chorar amargamente.

Movido de dó o bom Padre, porem satisfeito das disposições e confiança de seu piedoso collegial, desceu à habitação do porteiro, pegou no bentinho e entregou-o ao menino, quem pendurando-o de seu pescoço, beijou-o devotamente, dormindo depois satisfeito e tranquillo, e invocando com ternura o nome de Maria.

Ora, qual seria a surpresa d'aquelle bom Padre, quando fazendo no dia seguinte de manhã a visita de inspecção viu que já era cadaver aquelle tenro devoto de Maria, e que conservava ainda nas suas hirtas mãos o santo bentinho, sem cuja companhia não quiz deitar-se?

A Santissima Virgem recompensou a filial confiança de seu jovem servidor, não permittindo que morresse sem o objecto de suas ancias, sem o precioso documento, pelo qual ficava livre das eternas penas.

UMA FILHA DE MARIA  
A SUA MÃE.

(traduzido do original francez.)

De tua fronte eu amo essa immortal coroa.  
O teu doce sorriso, o teu materno olhar.  
Quanto mais jalgo ver-te encontro-te mais  
E venho agora aqui meu peito te entregar.

Acolhe o peito meu, oh boa Mãe! depressa.  
E para repousar que elle recorre a ti,  
Pois cansado de ouvir os ruidos d'este mundo,  
Quer receber lições da santa lei aqui.

Apressa-te em tomal-o; é assás inconstante  
E esta tarde talvez que já não seja meu...  
E então p'ra rehavel-o... oh! mui senti-  
Não; esconde-o depressa, occulla-o junto ao

Se algum dia, mais tarde, em pedil-o an-  
Não debes entregar-m'o e sim dizer-me en-  
—Eu não posso acolher a tua prece, filha,  
Entregaste-m'o; agora, é meu teu coração.

Quando houver da amargura o calice ex-  
E envolverem, na campã, este olhar densos  
Dá-me para voar as azas de uma pomba  
E vem tu receber-me ás portas lá dos céos.

J. H. DE FREITAS.

Rio, 1900.

ROMARIA DIOCESANA.

A Comissão Promotora, com auctorisação do Exmo. e Rvmo. Snr. Conego Governador do Bispado, convida a todos os catholicos, assim da Capital como do interior do Bispado, para a Romaria Diocesana aos Sanctuarios de N. S. Aparecida e Bom Jesus de Tremembé, nos dias 8 e 9 de Setembro do corrente anno.

O programma encontra-se na Casa Fagundes & Comp. rua de



S. Bento n.º 10-A, e será remetido a quem o pedir.

Quem não poder, por si, tomar parte na romaria, será bom que mande um representante por sua conta.

S. Paulo 24 de Julho de 1900.

### A Comissão.

#### VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO.

No dia 16, consagrado a N. S. do Carmo, houve na igreja da mesma V. O. Terceira, ás 8 horas da manhã missa resada com canticos, recebendo a sagrada communhão umas 400 a 500 pessoas entre Irmãos e fiéis, sendo uma das mais numerosas que tem havido.

Às 6 horas da tarde houve a entrada de aspirantes ao Noviciado e a profissão solenne de Irmãos, e Irmãs Novicias, dando o Revmo. Commissario a Absolução Geral e a Benção Papal do Ritual, e finalmente a benção com o S. S. Sacramento.

Tanto pela manhã como a tarde foi enorme o concurso de fiéis á mesma igreja.

Irmãos Novicos que fizeram a Profissão:

Padre Thierry Onnisfero de Albuquerque, Dr. Oscar Schiveuck d'Orta, Alfredo de Barros Cruz, Alfredo da Silva Reis Ismael Olavo de Souza, D. Albertina Alves de Souza Pinto, D. Amalia Seppi, D. Amelia Pinto Reimão, D. Arethusa Guimarães, D. Carolina Arautes de Andrade, D. Donata de Alncida Nobrega Colangelo, D. Dolores Vega Gonzales, D. Evelina Alice Trigueiro, D. Francisca Alncada Fagundes, D. Felisbina Ismenia Rodrigues, D. Maria da Conceição Abreu, D. Maria Izaura Maia, D. Maria José Pinto, D. Maria Martins de Queiroz, D. Maria das Dores de Campos Pinto.

Foram recebidos como Novicos: Cesar Seppi, José Augusto de Souza Lima Filho, Noberto Silva, D. Aurelia Candida Pacluco Jordão, D. Candida Maria de Carvalho, D. Caroline de Mattos Salles, D. Cesária Augusta Fagundes, D. Emilia de Souza Pinto, D. Maria do Carmo Mesquita Sampaio, D. Maria Izabel do Espirito Santo, D. Maria José Mendes Gonçalves, D. Maria da Penha Salles, D. Mathilde de Mesquita Sampaio.

No dia 20 começaram as novenas que precedem a Festa de N. S. do Carmo da mesma V. O. que conforma o compromisso, realisa-se na ultima domingo de Julho, 29 do corrente, havendo nesse dia missa resada ás 8 horas da manhã, ás 11 horas missa solenne cantada com sermão ao Evangelho, e ás 6 horas da tarde *Te Deum* e Benção com o S. S. Sacramento.

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A petição particular do mez de Agosto será a *santificação dos Padres*. Entre todas as graças a pedirmos nenhuma tão importante e de consequencias tão graves, como esta que recommendamos aos nossos caros leitores. Vamos entrar no mez do Imm. Coração; quotidianamente honraremos aquelle manancial de bens espirituaes e corporaes. Quem duvida que a Senhora escutará com maior benignidade as supplicas de seus devotos, querendo recompensar dalguma maneira os obsequios que delles há de receber? Aproveitemos a occasião favoravel, para pedir-lhe o que mais precisa o mundo, para sair do estado lamentavel em que está, que são Padres fervorosos e santos, revestidos do espirito de seu divino Mestre.

Na ultima semana fizeram-se ao Imm. Coração de Maria estas petições; *Sete Conversões* de peccadores obstinados e inveterados; *treze* curas de



outros tantos doentes; vinte e seis graças ou benefícios diversos, como empregos, pagamentos de dividas, venda de predios, etc. etc. Para conseguirmos aquellas graças que forem conformes á vontade do Senhor, pedimos aos devotos um Ave Maria quotidianamente.

Na quarta feira proxima, dia 1.º do mez de Agosto, principia no Sanctuario do Imn. Coração de Maria o mez consagrado ao mesmo purissimo Coração. Todos os dias as seis e meia da tarde, depois do terço, fur-se-ão os exercicios mensaes com canticos, pratica e benção do Santissimo no fim. Agora que, mercê de Deus, a Rua Jaguaribe tem largo passeio lateral e está bem allumiada a gaz, esperamos quotidianamente grande concurso de povo. Si todos aquelles que receberam favores de N. Senhora, e os que ingressaram nã archiconfraria se consideram obrigados a acudir a estas festas, é certo que aquelle grandioso templo regurgitara de gente. Muitas graças nos podemos prometter de tão generoso Coração, honrando-o piedosamente, durante o mez que lhe é consagrado.

Consta-nos que uma Senhora desta cidade que possui umas terras nos municipios de Jaboticabal e Belem do Descalvado está desejando vendel-as si achar comprador. Offerece a metade da que lhe dê m para o templo do Imn. Coração de Maria.

Tambem outra Senhora desta mesma capital quer vender um predio, que tem perto do referido Sanctuario, e deixar em beneficio do mesmo uma parte do preço.

Os devotos do Imn. Coração que disponham de capital têm uma occasião favoravel, para fazer um obsequio a Nossa boa Mãe. Oxalá se ache logo quem queira fazer estas compras.

Com verdadeira satisfacção recebimos diversos numeros do *Boletim ecclesiastico* da diocese de Corityba, publicação mensal, de caracter privado, reservada ao clero do Bispado, ao qual distribae-se gratuitamente. Não sabemos como applaudir o pensamento do Exmo. Sr. D. José, por este

novo emprehendimento de seu ardente zelo pastoral, destinado a produzir fructos abundantes mormente entre aquelles a quem se reparte. No primeiro numero, que sahiu na primeira sexta-feira do passado mez de Janeiro traz o elenco das perguntas ás quaes os Sres. Vigarios da diocese devem responder para ordenar a Historia religiosa da diocese. Estas perguntas são acerca da epocha da creação da parochia, numero de habitantes, templos existentes nella, irmandades, festas que celebra, communhões e confissões etc. Brevemente poderá o Prelado diocesano, se é secundado pelos Sres. Vigarios, fazer um relatorio historico e muito completo de sua diocese.

No dia 22 do corrente mez, por mandato do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo diocesano, devia reunir-se no Seminario do Rio Cumprido uma parte do clero da Capital Federal, para practicar retiro espiritual. O mesmo Sr. Arcebispo ia tambem tomar parte no retiro.

Vemos com prazer a devoção que entre os fiéis vai-se despertando de favorecer com suas esmolas durante a vida ou por testamento as instituições pias. Em poucos dias soube-mos que em Mogy-Mirim dois cavalleiros doaram a Sta. Casa de Misericordia da mesma cidade duas ações da Mogyana. Em Campinas a familia do fallecido Pedro E. de Souza Aranha deu tambem a Sta. Casa 600\$000. Identica quantia foi entregue por D. Leocadia M. de Jesus a Sta. Casa de Itapitininga. Queira o Senhor augmentar assim a devoção do povo, dando por si mesmo vida ás instituições que a politica tentou tirar-lhes.

Precedida dum triduo celebrou a Sociedade de S. Vicente de Paulo, no domingo 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, no Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, a festa do seu Padroeiro, com Missa e communhão geral.

A uma hora da tarde, reuniram-se em assembléa geral as diversas Conferencias da Capital, no consis-



torio da V. O. T. do Carmo. Depois da allocação feita pelo Presidente do Conselho Particular, Illmo. Sr. João Baptista de Alvarenga, os Presidentes das Conferências fizeram a leitura dos seus relatórios e por elles se vê que o espirito de caridade e piedade das conferencias é satisfactorio, e sob este ponto até consolador, porém, também notamos, que todas as conferencias se queixavam do mesmo mal, a falta de recursos para poderem continuar suas obras, pois ao par que augmentam os pobres, diminuem as suas receitas, vendo-se algumas dellas obrigadas a suspender algumas familias, para poder saldar seus compromissos.

Como é triste que as pessoas que podem, e particularmente os catholicos, abandonem assim uma instituição tão util á sociedade e em particular para os pobres, como são as Conferências da Sociedade de S. Vicente de Paulo. E' necessario pois que façamos algum esforço em prol de tão util instituição.

De nosso caro collega pedreirense *America*, tomamos esta noticia, que transcrevemos pela gloria de Nossa Senhora: «A duquesa de Uzès, (França) que além de ser muito caritativa é uma artista notavel, terminou um modelo duma estatua da Sanctissima Virgem, que com o pedestal terá vinte e cinco metros de altura. Esta estatua vai ser collocada no cume de Puy, que domina a aldeia de Fontaneilles.»

Entre as numerosas peregrinações recebidas pelo Summo Pontífice Leão XIII, mereceu especialmente attrahir a attenção do sancto Ancião, a que partiu das provincias vascas da Hespanha. Ia nella um orfeão numeroso formado pelos seminaristas internos e externos de Vitoria. Na cidade eterna cantou varias Missas com applauso e admiração de todos os que as ouviram. Duas vezes a cantaram na egreja de Jesus, e S. Sanctidade quiz que fizessem o mesmo no templo do Vaticano. Ficou tão satisfeito que tributou especiaes

elogios aos cantores e á catholica nação donde sahiram.

Os fervorosos crêntes inventam neste fim de seculo, novos meios para tributar grandiosa homenagem a Jesus-Christo Redemptor. E' singular o ideado por Mons. Pechenard, Reitor do Instituto Catholico de Paris. Consiste em reunir, como num precioso ramalhete, as melhores intelligencias da Franca, rogando aos mais distinctos escriptores catholicos, que pre-eate cada um uma obra propria, na qual se descubra o movimento politico, economico, intellectual e religioso que se realizou durante o seculo fluente. O apello foi tão efficaz que em pouco tempo trinta e quatro auctores, alguns delles da academia, offereceram-lhe o fructo dos seus trabalhos em obras scientificas e litterarias sobre os themas propostos. Como é consolador ver o mundo artistico e sabio prostrado perante Jesus-Christo Redemptor, lançando aos pés de seu throno as coróas ganhas em cem lides gloriosas.

Conforme adquirem importancia as noticias da guerra de todas as nações que se dizem civilizadas contra a China, perdem-na a da guerra anglo-boer. Comtudo, está muito longe de estar terminada, e não podem os inglezes dormir-se sobre os louros. No systema de guerra por guerrilhas os boers, como conhecedores do terreno, são mais felizes. E' certo que não podem mobilizar grandes exercitos; mas com battalhões isolados, de surpresa em surpresa, fadigam seu inimigo e exgottam paulatinamente as forças contrarias. Diziam os jornaes que o chefe ou generalissimo dos inglezes, Mr. Roberts, estava muito doente; que os boers numa emboscada perto da mesma cidade de Pretoria infligiram tremenda derrota a um dos generaes inimigos; que o presidente de Orange Steij conserva-se á frente de mais de 10,000 soldados, tendo em continua alarma aos adversarios. Possivel é que Inglaterra seja obrigada a procurar uma paz mais o menos vantajosa, para attender a outras necessidades mais urgentes.



Os assumptos chinezes complicam-se cada dia. Os rebeldes auxiliados pelas tropas regulares augmentam consideravelmente e tornam-se ameaçadores. Em telegrammas recebidos diz-se que brevemente o exercito dos chins em lucta com as tropas internacionaes chegará ao numero fabuloso de oito ou dez milhões. Tudo é possível num imperio como a Chiua que conta quatrocentos milhões de habitantes, si a guerra torna-se geral em todo o territorio. Até agora a acção das nações europeas e dos Estados-Unidos era simplesmente pacificadora; porém a lucta presenta já outro aspecto. Russia e França mostram intentos conquistadores, e é facil que o exemplo se propague e cada uma das potencias litigantes e pretendam tirar algum proveito, ficando com alguma parte do territorio chinez.

Na cidade de Assumpção e lugares vizinhos deram-se outra vez alguns casos de peste bubonica. O governo do Paraguay deu já parte official do triste acontecimento ás outras nações. Queria Deus que não tenha maior importancia que a de nossa terra.

Duma correspondencia do Pará que publica nosso caro companheiro *A Era Nova* tomamos esta varia: «A colonia indigena de Santo Antonio de Maracanã vae prosperando a olhos vistos devido a abnegação e criteriosa direcção dos Frades Capuchinhos.

«A missão dos Capuchinhos, alli residentes e que administram a colonia, é composta de Frei Carlos de São Martinho superior reeleito da ordem dos Capuchinhos por um triennio, Frei Affonso de Lessa, Frei Daniel de Samarate e Frei Paulo.

«No dia de Santo Antonio, padroeiro da colonia, houve festa a que compareceram muitas pessoas gradas de Belém. Nesse dia tambem se lançou a primeira pedra da igreja e do instituto mixto.»

Os devotos vicentinos de Rio de Janeiro estão preparando uma piedosa romaria para o dia 15 de Agosto proximo. Por muitas razões promette ser numerosa esta romaria. Primei-

ra, porque o mesmo Sr. Arcebispo offereceu-se espontaneamente a presidil-a. Segundo, porque estamos no anno das romarias, no qual exteem-se este meio de prestar-nos a homenagem a Jesus-Christo. Terceiro porque o conselho particular está fazendo esforços maiores que em outros annos, para dar impulso particular a esta manifestação da fé catholica.

Nesta cidade de S. Paulo sabemos que tambem a Pia União das Filhas de Maria da parochia de Sta. Cecilia está trabalhando a este respeito. Visto o numero das congregadas e a classe social a que muitas dellas pertencem, pode-se esperar que esta romaria torne-se uma demonstração tocante do fé e piedade, que pela divina misericordia desperta-se entre nossa mocidade.

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

SOMMA anterior 1:229\$510

SUBSCRICÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$510— Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs.— Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRICÇÕES MENSUAES.— Illmo. Sr. Dr. D. de A. 20\$000.

SOMMA 1:25538\$0 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.



## MOVIMENTO DOS TRENS

### SABIDAS

#### Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

#### Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

### Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

Às 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

### Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

### Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'10 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

## CHEGADAS DOS TRENS

### Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tietê, Piracicaba, Itú.

Às 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

### Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy guassú e Espiritio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

### Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

Às 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

### S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

### E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

**Cambio.** Uma ligeira baixa tem experimentando nestes ultimos dias, estando presentemente a 11 3/4 pences o nosso mil-reis

**Sta. Casa.** — Foi eleito provedor da Sta. Casa de Misericordia desta cidade o Exmo. Sr. Cerqueira Cesar, presidente do Senado Paulistano, e ex-presidente do Estado.

**Horas nas diversas capitães.** — Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlin, 4 p. m.

## MISCELLANEA.

Na grande capital inglesa, a velha cidade de Loudres, no fim do anno pr. p. desmaiou de repente uma menina no bond. Foi immediatamente soccorrida, sendo levada a um hospital, onde morreu momentos depois, apesar dos cuidados que lhe prodigalisaram.

Instruido o respectivo auto judicial, vieram apurar-se as causas que produziram a morte á infeliz donzella.

Costumava usar o espartilho muito apertado, conforme asseveraram os seus pães que chegaram a dizer: «mão grado a nossa vigilancia, constringia-se tanto, ás vezes, que chegava a perder a respiração.»

A autopsia do cadaver revelou graves desordens internas. O figado havia perdido a sua forma normal e muitos tumores se tinham formado em diversas partes do corpo.

O facto foi classificado de suicidio lento, sendo solicitado aos periodicos que dessem a maior publicidade possivel a semelhante facto, para que sirva de exemplo ás levianas, vaidosas e imprudentes.



# BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espirital	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon	4.000
Pratica da confissão por D. Silveiro	4.500	br.	4.000
A alma religiosa na solidão	1.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo	8.000
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	O culto catholico com solemnidade sem ministros	7.000
Jardim de devoção	5.000	Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos	6.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000	O Segredo da maçonaria	3.000
Relicario angelico	3.000	O Anjo da Torre, romance historico religioso	4.000
Manual do povo christão	5.000	Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo	5.000
« de piedade christã	4.000	Luz e Calor, obra espirital pelo Padre Manuel Bernardes	12.000
Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Mandamentos da lei de Deus	7.000	O Padre santificado, pelo Padre Duhois	8.000
Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos	2.000	Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol.	12.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	Historia da Beata Margarida Maria	9.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.700	Vida de Jesus Christo, por Luiz Venillot	6.000
Consolação aos enfermos	6.000	Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier	5.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume	5.000	Vida de Santa Ignez	2.000
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000	« « Santo Agostinho	38
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000	<b>Anno christão ou vidas dos Santos</b> para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados	130\$
Directorio parochial	6.000	<b>Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja,</b> traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in-8.º encad. 110\$	
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000		
Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez	12.000		
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000		
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000		
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000		
O Homem como deveria ser-o, pelo P. Marchal	6.000		
		N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.	
		Dirigir-se á casa	

**FACUNDES & COMP.**

*RUA DE S. BENTO, N.º 10-A*

**S. PAULO**



**Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!**

# AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a  
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 6.

5 de Agosto de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

## EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno . . . . . 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communicem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.



## CORRESPONDENCIA.

*Fazenda do Engenho.*—D. I. M.: Servidas as duas assignaturas de Itapira. Publicar-se-ão as graças.

*S. Paulo.*—D. B. B. P.: Paga assignatura: D. Th. B.: (Id.) D. L. V. B.: (Id.) e corrigido o endereço. D. B. K.: (Id.) D. G. de P. A.: (Id.) D. E. A. M.: (Id.) Snr. L. P. C.: (Id.) Snr. A. A. de O.: Servida assignatura.

*Piracicaba.*—D. I. L. de C. (Id.)

*Estação de Cerquillo.*—D. M. I. de I.: Paga assignatura e corrigido o endereço.

*Rio de Janeiro.*—Snr. H. de F.: Paga sua acção até fim de Agosto.

*Dous Corregos.*—Snr. I. A. dos Santos.: Satisfeita sua petição.

## EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 22 obtiveram portaria de Vigarios: Padre Julian Rojo, de Villa Bella; Conego Francisco Teixeira Braga, de Campo Largo de Sorocaba:

Foi encarregado o vigario de Itaquaquecetuba de administrar os sacramentos aos fieis da Conceição dos Guarulhos; concedeu-se carta commendaticia ao P. Miguel que vai a Europa.

Foi elevada a cathogoria de parochia a capella de Santo Antonio da Villa America, em Campinas.

**Exmo Snr. Bispo.** Durante a ausencia do Exmo. Snr. Bispo diocesano fica como Governador ecclesiastico o Illmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral.

**Camara Ecclesiastica.**—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã às 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

## MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

- » 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.
- » 6'30, Recolhimento da Luz.
- » 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.
- » 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).
- » 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaro.
- » 8'15, Sta. Iphigenia.
- » 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.
- » 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.
- » 10, Braz e Coração de Jesus.
- » 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

**Aulas de cathecismo.**—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Consolação nos domingos às 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos às 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas às 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

**Terço ou corôa.**—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 horas de tarde. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, às 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, às 7 horas.

**Confessores.**—Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.

**Mez de Agosto.** Celebra-se com solemnidade no Sanctuario do Imm. Coração de Maria. São convidados a estas festas todos os archiconfrades e devotos do Imm. Coração.